

EXPOSIÇÃO DE SOLIDARIEDADE E APOIO  
AOS ANTIFASCISTAS PRESOS NO BRASIL

- COMISSÃO ORGANIZADORA:

- . Rui Luís Gomes
- . Maria Keil
- . Sophia de Mello Breyner Andersen
- . João de Freitas Branco
- . Augusto Boal
- . João Mendes Espada
- . Rodrigues da Silva
- . Rafael Botelho

A REALIZAR NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES.

PREVENDO-SE A INAUGURAÇÃO PARA O DIA 4 DE MARÇO - 6ª FEIRA E O  
ENCERRAMENTO PARA O DIA 13 DE MARÇO - DOMINGO.

O PRODUTO DA VENDA DAS OBRAS REVERTERÁ A FAVOR DAS FAMÍLIAS DOS  
TRÊS ANTIFASCISTAS ASSASSINADOS E DOS DOZE PRESOS EM 16 DE DE-  
ZEMBRO, EM S. PAULO, E EM CAMPANHAS CONTRA AS PRISÕES POLÍTICAS  
NO BRASIL.

NÃO É UMA EXPOSIÇÃO TEMÁTICA, MAS UMA EXPOSIÇÃO DE APOIO, UMA EX-  
POSIÇÃO - MANIFESTO EM FAVOR DA LIBERDADE NO BRASIL.

Pela Comissão Organizadora



NOTA: AS OBRAS PODERÃO SER ENTREGUES NA SOCIEDADE NACIONAL DE  
BELAS ARTES ENDEREÇADAS À COMISSÃO ORGANIZADORA DA EXPOSI-  
ÇÃO DE APOIO AOS ANTIFASCISTAS PRESOS NO BRASIL.

01.101

Os homens das letras e das artes sempre foram amantes profundos da liberdade. Para nós, artistas plásticos, escritores, músicos, teatrólogos e cineastas portugueses, a liberdade tem um alto significado. Ao longo de 48 longos anos vimos as nossas exposições de pintura e de escultura encerradas, vimos a censura proibir inúmeras peças teatrais, cortar e impedir a projecção de muitos dos nossos melhores filmes, vimos os nossos livros apreendidos, a difusão das nossas obras musicais boicotada. Temos a consciência que quem usurpava o poder em Portugal causou males bem piores ao nosso povo, prendendo, torturando e assassinando alguns dos seus mais firmes combatentes. Mas, também afirmamos orgulhosos que o nosso combate contra o regime de feroz opressão de Salazar e Caetano, constitui uma parcela pequena, mas importante, da grande onda popular que provocou a sua queda. A liberdade conquistada na histórica madrugada de 25 de Abril de 1974, tem para nós um preço incedível e faz-nos sentir ainda mais ardorosos defensores da liberdade dos povos de todo o mundo. Não podemos esquecer os inúmeros crimes que, hoje mesmo, continuam a ser cometidos sobre povos inteiros e em especial sobre o nosso querido povo irmão do Brasil.

Por isso, proclamamos a nossa profunda emoção e o nosso mais firme protesto perante a notícia do assassinato de três valorosos antifascistas e patriotas brasileiros, Pedro Pomar, Ângelo Arroyo e João Batista Drummond, velhos combatentes da causa do seu povo, que caíram sob as balas assassinas das forças repressivas. Outros doze companheiros seus de luta foram presos durante esta brutal acção, e sofrem nos cárceres torturas que chocam intensamente os nossos sentimentos de homens desejosos de um mundo novo, livre da exploração e opressão.

Esta terrível notícia despertou em nós um ainda maior desejo de lutar com as armas ao nosso alcance, pelo fim da repressão e assassinatos em terras brasileiras. Estamos certos que o valor das nossas obras artísticas é pequeno, comparado com os imensos sacrifícios porque passa o povo irmão do Brasil na sua heróica luta contra o regime dos generais assassinos, em particular os seus valorosos filhos que dão a vida pela liberdade e emancipação nacional. Mas também estamos certos de que os irmãos brasileiros reconhecerão o significado dos nossos actos que (por mais pequenos que sejam) não deixarão de constituir mais uma contribuição para a sua luta.

Por isso decidimos organizar uma exposição artística para a qual convidamos desde já todos os escritores, poetas, pintores, escultores, gravadores, artistas plásticos, democratas convictos e amantes da liberdade. Este nosso acto pretende ainda ser um incentivo à imaginação criadora dos homens das artes e letras com vista à realização de acções mais vastas.

A criação artística não tem fronteiras e nós jamais esqueceremos os inúmeros artistas, escritores, homens de teatro, da música e do cinema brasileiro, que nos apoiaram durante o odioso regime de Salazar e Caetano. A nossa dívida para com eles é imensa e a nossa vontade de a pagar também.

Está em preparação uma exposição cujas características e objectivos explicitamos nos dois documentos anexos.

Para ela contamos já com a aderência de muitos artistas, democratas e antifascistas portugueses com os quais tivemos a oportunidade de contactar.

Vimos neste momento solicitar o seu apoio a esta iniciativa através da oferta de uma obra de sua autoria que pudesse e quisesse ceder para venda, com o objectivo de angariar fundos de apoio, ou, caso não seja possível, cedendo-nos uma obra a título de empréstimo para figurar durante a exposição.

Melhor ainda seria se pudesse oferecer-nos uma das obras e emprestar outra.

Desde já agradecemos a sua adesão, a sua desejada participação e o apoio que, de qualquer forma, possa prestar a esta iniciativa.

Com Cordiais Saudações

Pela Comissão Organizadora



NOTA: Para qualquer esclarecimento ou indicação, agradecemos que comunique com um dos membros da Comissão Organizadora ou com Sérgio Pombo ou Manuel Botelho.